

SELEÇÃO PÚBLICA

ANALISTA DE SISTEMAS DESENVOLVIMENTO EM AMBIENTE EAE UNISYS

Data: 13/09/2009
Duração: 3 horas

Leia atentamente as instruções abaixo.

01- Você recebeu do fiscal o seguinte material:

a) Este caderno, com 50 (cinquenta) questões da Prova Objetiva, sem repetição ou falha, assim distribuídas:

Português	Inglês Técnico	Conhecimentos Específicos
01 a 10	11 a 20	21 a 50

b) Um **Cartão de Respostas** destinado às respostas das questões objetivas formuladas nas provas.

02- Verifique se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no **Cartão de Respostas**. Caso contrário, notifique **imediatamente** o fiscal.

03- Após a conferência, o candidato deverá assinar no espaço próprio do **Cartão de Respostas**, com caneta esferográfica de tinta na cor azul ou preta.

04- No **Cartão de Respostas**, a marcação da alternativa correta deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o espaço interno do quadrado, com caneta esferográfica de tinta na cor azul ou preta, de forma contínua e densa.

Exemplo:



05- Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 (cinco) alternativas classificadas com as letras (A, B, C, D e E), mas só uma responde adequadamente à questão proposta. Você só deve assinalar **uma alternativa**. A marcação em mais de uma alternativa anula a questão, mesmo que uma das respostas esteja correta.

06- Será eliminado da Seleção Pública o candidato que:

a) Utilizar, durante a realização das provas, telefone celular, bip, walkman, receptor/transmissor, gravador, agenda telefônica, notebook, calculadora, palmtop, relógio digital com receptor ou qualquer outro meio de comunicação.

b) Ausentar-se da sala, a qualquer tempo, portando o **Cartão de Respostas**.

Observações: Por motivo de segurança, o candidato só poderá retirar-se da sala após 1 (uma) hora a partir do início da prova.

O candidato que optar por se retirar sem levar seu Caderno de Questões não poderá copiar sua marcação de respostas, em qualquer hipótese ou meio. O descumprimento dessa determinação será registrado em ata, acarretando a eliminação do candidato.

Somente faltando 1 hora para o término da prova, o candidato poderá retirar-se levando o seu Caderno de Questões.

07- Reserve os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu **Cartão de Respostas**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no Caderno de Questões não serão levados em conta.

PORTUGUES

Leia o fragmento de texto abaixo e responda às questões de nº 01 a 10.

O MAIS PRECIOSO DOS LÍQUIDOS

O mais antigo dos filósofos gregos, Tales de Mileto, não deixou nada escrito. Do seu pensamento, só restaram interpretações. A principal delas é a de que tudo se origina da água. A síntese da sua cosmologia do Universo é mais ou menos a seguinte: a Terra flutua sobre a água, que é a causa material de todas as coisas. Essa combinação química de hidrogênio e oxigênio, exaltada por Mileto nos anos 585 a.C., virou metáfora de vida e morte. De um recurso natural inesgotável passou à categoria de um bem escasso, a ponto de as Nações Unidas o definirem como uma provável causa de guerras no futuro deste século.

Mudanças climáticas, desmatamentos, crise de alimentos integram a cada vez mais longa lista de problemas ambientais do planeta. Mas existe uma questão ligada a todas as outras, essencial para cada um dos mais de seis bilhões de seres humanos: a água. Sem ela, não há vida no planeta. Muito mais escassa do que se supunha, a água se tornou uma emergência ambiental.

Riqueza mais valiosa do planeta, a água, porém, é maltratada, poluída e desperdiçada. Encontrar o ponto certo do seu uso é um dos grandes desafios da atualidade, num momento em que, com o crescimento da população, aumenta a demanda pela água e seus serviços básicos, agravando um panorama de escassez.

O aquecimento global vai tornar mais agudo esse quadro de escassez, afetando áreas de cultivo e a produção de alimentos. Segundo estudos recentes, o continente africano vai ser um dos mais afetados nessa questão, com diminuição de recursos hídricos e de irrigação, que tornarão mais agudos os notórios problemas de falta de alimentos na região.

- Ainda falta a percepção geral de que a água é um indicador das mudanças climáticas em todo o mundo, tanto para o excesso como para a escassez – diz Samuel Barreto, coordenador do Programa Água para a Vida, do WWF.

- A água vai nos ajudar a verificar as alterações climáticas apontadas pelo IPCC (Painel Intergovernamental para Mudanças Climáticas), e isso vale também para os eventos extremos, como ciclones e enchentes, que deverão aumentar de frequência e intensidade nos próximos anos. Falar de água, hoje, é falar de segurança mundial. A boa gestão desse valioso recurso natural é a diferença entre a prosperidade e a ruína ambiental.

Gigante pela própria exuberante natureza e detentor da maior reserva de água doce do planeta, o Brasil não está dentro de uma bolha quando se trata de escassez e mau uso da água. O desperdício chega a 40%, quando o padrão internacionalmente aceito é 20%. Boa parte desse desperdício acontece no setor agrícola, no qual o Brasil ainda está muito distante de uma produção sustentável, de acordo com o professor da USP, José Antônio Frizzone, coordenador do Instituto Nacional de Engenharia e Irrigação.

- Em todos os setores da economia do Brasil, a água é muito mal utilizada, em particular na irrigação, onde é muito grande o desperdício – afirma Frizzone. – Gasta-se muita água para produzir pouco, quando deveria ser o contrário. Não temos tradição de economizar nossos recursos naturais. E com a água, infelizmente, não é diferente. Segundo o professor da USP, o agricultor brasileiro gasta muita água por carência de uma assessoria que o oriente a evitar o desperdício na produção.

- Ele irriga em excesso para diminuir o risco de uma colheita insatisfatória, ou seja, faz isso com medo de irrigar de menos. É um raciocínio equivocados.

Já nas cidades, lembra Barreto, a realidade é outra: o maior consumo é residencial, área em que há um grande desperdício de água: o brasileiro gasta, em média, cinco vezes mais água do que o indicado como suficiente pela Organização Mundial de Saúde: 40 litros por pessoa. No Brasil são consumidos 200 litros dia/pessoa, em média.

- O consumidor tende a achar que a água vem da torneira e não de um manancial. Faltam campanhas para esclarecer o ciclo que a água passa até chegar ali. O consumidor precisa saber que tem um papel fundamental no uso responsável da água, que fechar a torneira é, acima de tudo, um ato de cidadania – diz Barreto.

(Jornal O Globo, Caderno Especial pelo Dia Mundial do Meio Ambiente, 5 de junho de 2009, com adaptações)

01. "...o Brasil ainda está muito distante de uma produção sustentável..." (L. 44/45) – De acordo com o contexto, depreende-se que sustentabilidade significa:

- A) sustar o crescimento econômico, garantindo a equidade social e a preservação do patrimônio natural, assegurando às gerações futuras poder participar como espectadores do imperativo processo de desenvolvimento
- B) incentivar o crescimento econômico, planejando e implementando ações que permitam a cada região buscar suas próprias alternativas de desenvolvimento, de acordo com a urgência de suas necessidades
- C) promover o crescimento econômico, do qual prescinde a igualdade social, visando a uma preocupação maior da comunidade internacional com os ilimitados recursos nos quais se assenta o desenvolvimento tecnológico do planeta
- D) harmonizar o imperativo do crescimento econômico com a promoção da equidade social e a preservação do patrimônio natural, garantindo o atendimento às nossas necessidades e às das gerações futuras
- E) atribuir ao Estado o dever de sustentar o crescimento econômico, visando à promoção da igualdade social, através de um modelo de gestão centralizada que permita ao estado patrocinar as ações de políticas públicas, prescindindo tais ações da participação da sociedade, no que concerne às riquezas naturais do planeta

02. No trecho "Gigante pela própria exuberante natureza e detentor..." (L. 39), foi empregado o recurso expressivo da:

- A) paródia
- B) ambiguidade
- C) polissemia
- D) citação
- E) paráfrase

03. Do segmento "...o Brasil não está dentro de uma bolha quando se trata..." (L. 40/41), depreende-se que, quando se trata do mau uso dos recursos hídricos, o nosso país não está:

- A) indefeso
- B) defeso
- C) infenso
- D) inofensivo
- E) infausto

04. O enunciador emprega um tipo de coesão referencial que consiste em remeter a expressão referida ao termo referente no seguinte segmento:

- A) "Mas existe uma questão ligada a todas as outras, essencial..." (L. 13/14)
- B) "Encontrar o ponto certo do seu uso é um dos grandes desafios..." (L. 18/19)
- C) "...problemas de falta de alimentos na região." (L. 26/27)
- D) "...e isso vale também para os eventos..." (L. 34)
- E) "Boa parte desse desperdício..." (L. 43)

05. Podem-se reunir as orações do segmento "Do seu pensamento, só restaram interpretações. A principal delas é a de que tudo se origina da água." (L. 2/3) em uma só oração, mantendo-se o conteúdo semântico e a correção gramatical, da seguinte forma:

- A) Do seu pensamento, só restaram interpretações cuja a principal delas é a de que tudo se origina da água.
- B) Do seu pensamento, só restaram interpretações às quais a principal dentre elas é a de que tudo se origina da água.
- C) Do seu pensamento, só restaram interpretações de que a principal delas é a de que tudo se origina da água.
- D) Do seu pensamento, só restaram interpretações dentre as quais a principal é a de que tudo se origina da água.
- E) Do seu pensamento, só restaram interpretações, dentre elas de que a principal é que tudo se origina da água.

06. "...essencial para cada um dos mais de seis bilhões de seres humanos..." (L. 13/14) – Nesse segmento, observa-se a obediência à norma culta quanto à concordância, o que também se verifica na frase:

- A) As mais de dois milhões de espécies do reino vegetal serão prejudicadas pela escassez de água.
- B) Os mais de seis bilhões de pessoas se ressentirão da escassez de alimentos.
- C) Cada pessoa, cada animal, cada vegetal sofrerão com o desequilíbrio ecológico.
- D) Cada um dos seres vivos devem ter consciência da preservação da natureza.
- E) Não conheço nem uma nem outra atitude ecologicamente correta: tratam-se de ações inconsequentes.

07. O excerto "Muito mais escassa do que se supunha, a água se tornou uma emergência ambiental." (L. 15/16) pode ser reescrito, de acordo com o registro formal e sem alteração semântica, do seguinte modo:

- A) À medida que é muito mais escassa do que se supunha, a água se tornou uma emergência ambiental.
- B) À medida em que é muito mais escassa do que se supunha, a água se tornou uma emergência ambiental.
- C) Na medida em que é muito mais escassa do que se supunha, a água se tornou uma emergência ambiental.
- D) Na medida que é muito mais escassa do que se supunha, a água se tornou uma emergência ambiental.
- E) A medida na qual é muito mais escassa do que se supunha, a água se tornou uma emergência ambiental.

08. Pode-se alterar a ordem dos termos do segmento "Mudanças climáticas, desmatamentos, crise de alimentos integram a cada vez mais longa lista de problemas ambientais do planeta." (L. 11/13), sem alterar seu conteúdo semântico, da seguinte forma:

- A) Mudanças climáticas, desmatamentos, crise de alimentos integram, cada vez mais, a longa lista de problemas ambientais do planeta.
- B) Cada vez mais, mudanças climáticas, desmatamentos, crise de alimentos integram a longa lista de problemas ambientais do planeta.
- C) Integram, cada vez mais, a longa lista de problemas ambientais do planeta mudanças climáticas, desmatamentos, crise de alimentos.
- D) Cada vez mais, integram a longa lista de problemas ambientais do planeta mudanças climáticas, desmatamentos, crise de alimentos.
- E) Integram a cada vez mais longa lista de problemas ambientais do planeta mudanças climáticas, desmatamentos, crise de alimentos.

09. No segmento "O mais antigo dos filósofos gregos, Tales de Mileto, não deixou..." (L. 1/2), as vírgulas foram usadas pelo mesmo motivo que em:

- A) "...hidrogênio e oxigênio, exaltada por Mileto nos anos 585 a.C., virou metáfora..." (L. 6/7)
- B) "...de acordo com o professor da USP, José Antônio Frizzone, coordenador do..." (L. 45/46)
- C) "Em todos os setores da economia do Brasil, a água é muito mal utilizada, em particular na irrigação..." (L. 47/48)
- D) "Já nas cidades, lembra Barreto, a realidade é outra..." (L. 58)
- E) "...fechar a torneira é, acima de tudo, uma ato de cidadania – diz Barreto." (L. 66/67)

10. Observa-se transgressão à norma culta quanto ao uso do conectivo no segmento:

- A) "...a Terra flutua sobre a água, que é a causa material..." (L. 4/5)
- B) "...num momento em que, com o crescimento da população..." (L. 19/20)
- C) "...com diminuição de recursos hídricos e de irrigação, que tornarão mais agudos..." (L. 25/26)
- D) "...o maior consumo é residencial, área em que há um grande desperdício..." (L. 58/59)
- E) "...para esclarecer o ciclo que a água passa até chegar..." (L. 64/65)

INGLÊS

Leia o texto abaixo com atenção e responda às questões de nº 11 a 20.

COMPUTING, 2016: WHAT WON'T BE POSSIBLE?

Computer science is not only a comparatively young field, but also one that has had to prove it is really science. Skeptics in academia would often say that after Alan Turing described the concept of the "universal machine" in the late 1930's — the idea that a computer in theory could be made to do the work of any kind of calculating machine, including the human brain — all that remained to be done was mere engineering.

The more generous perspective today is that decades of stunningly rapid advances in processing speed, storage and networking, along with the development of increasingly clever software, have brought computing into science, business and culture in ways that were barely imagined years ago. The quantitative changes delivered through smart engineering opened the door to qualitative changes.

Computing changes what can be seen, simulated and done. So in science, computing makes it possible to simulate climate change and unravel the human genome. In business, low-cost computing, the Internet and digital communications are transforming the global economy. In culture, the artifacts of computing include the iPod, YouTube and computer-animated movies.

What's next? That was the subject of a symposium in Washington held by the Computer Science and Telecommunications Board. Computer scientists from academia and companies like I.B.M. and Google discussed topics including social networks, digital imaging, online media and the impact on work and employment. But most talks touched on two broad themes: the impact of computing will go deeper into the sciences and spread more into the social sciences, and policy issues will loom large, as the technology becomes more powerful and more pervasive.

Future trends in computer imaging and storage will make it possible for a person, wearing a tiny digital device with a microphone and camera, to essentially record his or her life. The potential for communication, media and personal enrichment is striking. Rick Rashid, a computer scientist and head of Microsoft's research labs, noted that he would like to see a recording of the first steps of his grown son, or listen to a conversation he had with his father many years ago. "I'd like some of that back," he said. "In the future, that will be possible."

But clearly, the technology could also enable a surveillance society. "We'll have the capability, and it will be up to society to determine how we use it," Dr. Rashid said. "Society will determine that, not scientists."

By STEVE LOHR

Adapted from <http://www.nytimes.com>

Published: October 31, 2006

11. Em "Computer science is not only a comparatively young field, but also one that has had to prove it is really science" (1º parágrafo), "one" refere-se a:

- A) realidade
- B) novidade
- C) campo
- D) comparação
- E) prova

12. A expressão "along with" (2º parágrafo) pode ser substituída por:

- A) far from
- B) together with
- C) instead of
- D) except for
- E) concerned with

13. O simpósio, mencionado no texto, teve como tema principal:

- A) o funcionamento da Ciência da Computação
- B) as limitações da Ciência da Computação
- C) o currículo da Ciência da Computação
- D) o futuro da Ciência da Computação
- E) as vantagens da Ciência da Computação

14. Um dos assuntos predominantes no encontro em Washington foi:

- A) a força da Computação nas Organizações
- B) a interferência da tecnologia na vida humana
- C) o crescimento das ciências
- D) a expansão das ciências sociais
- E) a influência da Computação em outras ciências

15. A função de "more" em "more powerful e more pervasive" (4º parágrafo) pode ser transmitida através do sufixo em:

- A) barely
- B) computer
- C) striking
- D) deeper
- E) storage

16. Na citação "I'd like some of that back" (5º parágrafo), Dr Rashid expressa:

- A) ansiedade
- B) arrependimento
- C) saudade
- D) conformismo
- E) esperança

17. Uma das contribuições da Computação pode ser indicada na expressão:

- A) *unraveling the human genome*
- B) *describing the concept of the "universal machine"*
- C) *being a young field*
- D) *remaining to be done*
- E) *becoming more pervasive*

18. Um sério problema que pode ser ocasionado pela tecnologia é indicado na seguinte frase:

- A) (...) *all that remained to be done was mere engineering.* (1º parágrafo)
- B) *Computing changes what can be seen, simulated and done.* (3º parágrafo)
- C) (...) *the impact of computing will go deeper into the sciences* (...) (4º parágrafo)
- D) *The potential for communication, media and personal enrichment is striking.* (5º parágrafo)
- E) (...) *the technology could also enable a surveillance society.* (6º parágrafo)

19. Segundo Dr. Rashid, os rumos do uso da tecnologia dependem:

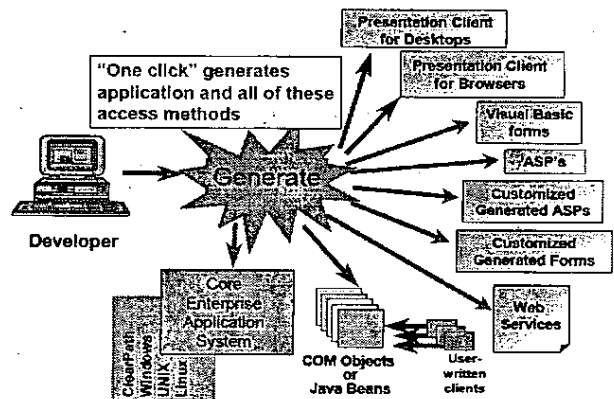
- A) da postura dos céticos
- B) da determinação da ciência
- C) da capacidade dos acadêmicos
- D) da atitude da sociedade
- E) do conhecimento dos cientistas

20. O último parágrafo do texto tem como propósito predominante:

- A) alertar
- B) divulgar
- C) justificar
- D) criticar
- E) comparar

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. Observe a figura abaixo, que ilustra o Unisys *Enterprise Application Environment (EAE)*, uma *suite* unificada na área de TI para desenvolvimento e implantação de ambientes destinados ao processamento de transações, direcionadas ao negócio da empresa. Possui uma série de componentes, cada um otimizado para uma função específica.



Um dos componentes gera código COBOL a partir do *design*. O ambiente sabe como gerar o suporte adequado para diferentes SGBD e suas versões para sistemas operacionais específicos. Por exemplo, com ClearPath MCP, ele gera para um banco de dados DMS II, para Clear OS 2200, será RDMS. Para EAE, irá gerar para Windows, além de oferecer uma escolha de Oracle ou SQL Server. Em Unix, gera um banco de dados Oracle. Esse componente é denominado:

- A) Enterprise Application Business Integrator
- B) Enterprise Application Version Control
- C) Enterprise Application Developer
- D) Enterprise Application Runtime
- E) Enterprise Application Builder

22. Dentre as atividades realizadas durante o desenvolvimento de sistemas de informação, a *Modelagem de Dados* realiza uma tarefa de grande relevância na concepção e desenho do sistema, na especificação das estruturas de dados e regras necessárias para suportar uma área de negócios, constituindo um conjunto de requerimentos de informações desse negócio. Dentre os existentes, um modelo trata de regras de normalização das estruturas de dados, derivação de relacionamentos e de estruturas de agregação e generalização-especialização, restrição de domínio, de Integridade e de Implementação, enquanto que outro trata da análise das características e recursos necessários para armazenamento real e manipulação das estruturas de dados. Esses modelos são denominados, nessa ordem:

- A) Lógico e Físico
- B) Físico e Relacional
- C) Hierárquico e Lógico
- D) Relacional e Conceitual
- E) Conceitual e Hierárquico

23. No contexto dos Bancos de Dados, há um grupo denominado DCL – Data Control Language, que controla os aspectos de autorização de dados e licenças de usuários para controlar quem tem acesso para ver ou manipular dados dentro do BD. Um comando tem a capacidade de remover ou restringir a capacidade de um usuário executar operações. Esse comando é:

- A) GRANT
- B) COMMIT
- C) REVOKE
- D) RESTRICT
- E) ROLLBACK

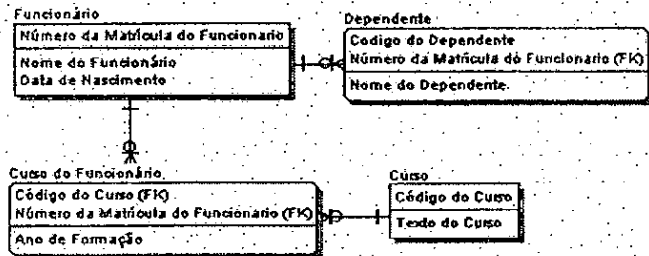
24. No contexto da SQL, existem as funções de agregação. Dentre elas, uma é utilizada dentro de uma cláusula SELECT em grupos de registros para devolver um único valor, que se aplica a um grupo de registros, para calcular a média dos valores de um campo determinado. Esse comando é:

- A) MED
- B) AVG
- C) MEDIA
- D) COUNT
- E) MOD

25. **Structured Query Language - SQL** é uma linguagem de pesquisa declarativa para banco de dados relacional. A esse respeito, são instruções da DML:

- A) DELETE, CREATE e ALTER
- B) CREATE, ALTER e DROP
- C) ALTER, DROP e INSERT
- D) INSERT, UPDATE e DELETE
- E) UPDATE, DELETE e CREATE

26. A figura abaixo representa um diagrama associado à modelagem de dados.



Da análise do diagrama, pode-se afirmar que:

- A) Um funcionário tem obrigatoriamente um dependente e um funcionário tem obrigatoriamente mais de um curso.
- B) Um funcionário tem um só dependente e um funcionário tem obrigatoriamente mais de um curso.
- C) Um funcionário pode ter mais de um dependente e um funcionário pode fazer mais de um curso.
- D) Um funcionário tem um só dependente e um funcionário pode fazer mais de um curso.
- E) Um funcionário pode ter mais de um dependente e um funcionário tem um só curso.

27. Considere a tabela abaixo.

FUNCIÓNARIOS

NOME	ENDERECO	TELEFONE
Claudia	Av dos Inválidos, 34	8880-4562
Helena	Rua Onofre da Silveira, 845	9318-7640
José	Rua Ernestina Paiva, 90	9654-0202
Luiz	Ladeira dos Tabajaras, 765	7889-5544
Manoel	Travessa dos Bragança, 7543	7889-7420

Para obter NOME e TELEFONE, classificadas por NOME, em ordem alfabética, deve-se empregar o seguinte comando SQL:

- A)

```
SELECT FROM FUNCIONARIOS
FIELDS NOME, TELEFONE
WHERE NOME IS KEY
```
- B)

```
SELECT NOME, TELEFONE
ON FUNCIONARIOS
SORT BY NOME
```
- C)

```
SELECT NOME, TELEFONE
OVER FUNCIONARIOS
ASCENDING BY NOME
```
- D)

```
SELECT OF FUNCIONARIOS
FIELDS NOME, TELEFONE
KEY IS NOME
```
- E)

```
SELECT NOME, TELEFONE
FROM FUNCIONARIOS
ORDER BY NOME
```

As questões de nº 28 a 30 referem-se ao **DMS II**

28. A opção de controle que, se ativada, faz com que a compilação do programa de reorganização seja iniciada automaticamente ao final da execução do BUILDREORG é:

- A) run
- B) zip
- C) list
- D) start
- E) compile

29. Na recuperação manual de um Banco de Dados, os programas que, juntos, trabalham com "DMUTILITY", provendo a recuperação do Banco de Dados, são:

- A) PRINTAUDIT, DIRECTORY e COPYAUDIT
- B) DMRECOVERY, COPYAUDIT e PRINTAUDIT
- C) RECONSTRUCT, PRINTAUDIT e DIRECTORY
- D) DMDATARECOVERY, COPYAUDIT e DIRECTORY
- E) DMRECOVERY, DMDATARECOVERY e RECONSTRUCT

30. Em um ambiente de multiprocessamento, cinco programas acessam o Banco de Dados DMSII denominado PESSOAL. A quantidade de cópias da rotina "ACCESSROUTINES" em execução para este banco, é:

- A) 0
- B) 1
- C) 2
- D) 5
- E) 6

31. No que diz respeito à Engenharia de Software e às metodologias para projeto, análise e desenvolvimento de sistemas de software, o processo de engenharia de requisitos inclui subsistemas de alto nível. Segundo SUMMERVILLE, além da viabilidade, esses subsistemas são conhecidos por:

- A) análise, elicitação e implementação
- B) elicitação, especificação e validação
- C) concepção, análise e implementação
- D) anteprojeto, concepção e implantação
- E) especificação, anteprojeto e validação

32. O **Diagrama de Fluxo de Dados - DFD** é recurso que mostra a estrutura do sistema e sua fronteira, constituindo uma das principais ferramentas da Metodologia Estruturada para Projeto, Análise e Desenvolvimento de Sistemas de Informação. Na notação para um DFD são utilizados os símbolos \rightarrow para fluxo de dados e \square para entidades externas. Os demais símbolos \square e \square são empregados, respectivamente, para representação de:

- A) processos e fontes de dados
- B) classes e depósitos de dados
- C) classes e dicionários de dados
- D) processos e depósitos de dados
- E) processos e dicionários de dados

33. Observe o trecho de pseudocódigo abaixo.

```

algoritmo CEDAE;
variáveis
  X : lógica;
  Y : string;
início
  Y='RJ';X=FALSO;
  repetir
    imprimir(Y);
    X=NÃO X;
  até que (NÃO X);
fim

```

Após a execução, o valor da variável X e a quantidade de vezes que Y será impressa, são, respectivamente:

- A) FALSO e 1
- B) VERDADEIRO e 1
- C) FALSO e 3
- D) VERDADEIRO e 2
- E) FALSO e 2

As questões de nº 34 e 35 referem-se ao CANDE.

34. No CANDE, para criar uma WORFILE para arquivo denominado CEDAE do tipo dado, é utilizado o comando:

- A) MAKE CEDAE TXT
- B) MAKE CEDAE SEQ
- C) MAKE CEDAE DATA
- D) CREATE CEDAE SEQ
- E) CREATE CEDAE DATA

35. Qualquer resposta do CANDE possui um símbolo específico, podendo preceder a mensagem ou aparecer sozinho, indicando fim de transmissão. Esse símbolo é:

- A) #
- B) !
- C) \$
- D) &
- E) %

As questões de nº 36 a 42 referem-se à linguagem WFL.

36. No contexto do *Work Flow Language – WFL*, deseja-se saber a finalidade do emprego de dois comandos. O primeiro, **CMD_1**, para iniciar "tasks" de forma assíncrona, e o segundo, **CMD_2**, que possibilita a execução de um "JOB" armazenado em disco. Os comandos, aqui referenciados como **CMD_1** e **CMD_2** são, respectivamente:

- A) START e BIND
- B) BIND e SUBMIT
- C) SUBMIT e EXECUTE
- D) EXECUTE e PROCESS
- E) PROCESS e START

37. Em determinados sistemas computacionais, o job abaixo deve ser executado diariamente.

```

BEGIN JOB AUDIT/JOB;
RUN OBJECT/DBAUDIT ON SERV;
END JOB;

```

Para que o job seja executado automaticamente às 07:00 horas da manhã, deve ser adicionado, após o RUN, o comando:

- A) START AUDIT/JOB; STARTTIME = 07:00 submit;
- B) START AUDIT/JOB; STARTTIME = 07:00 everyday;
- C) START AUDIT/JOB; STARTTIME = 07:00 automatic;
- D) START AUDIT/JOB; STARTTIME = 07:00 ON + 1;
- E) START AUDIT/JOB; STARTTIME = 07:00 EXEC;

38. No trecho do job abaixo, a utilização da opção **ERRORLIMIT** fará a compilação terminar se o número de erros for maior ou igual a 50.

```

?BEGIN JOB RUNPROG;
$ERRORLIMIT = 50;
RUN OBJECT/PROG1;
RUN OBJECT/PROG2;
...
?END JOB.

```

Se a opção **ERRORLIMIT** for omitida e o job não for iniciado através do CANDE, o limite de erros será igual a:

- A) 10
- B) 20
- C) 50
- D) 100
- E) 500

39. Em um job, permite incorporar parte de outro job a opção:

- A) INCLUDE
- B) INSERT
- C) COPY
- D) VOID
- E) LIST

40. No contexto do *Work Flow Language – WFL*, analise o "JOB" abaixo.

```

?BEGIN JOB CALCULA;
INTEGER K;
K:= 0;
WHILE K LEQ 5 DO
  BEGIN
    RUN PRG;
    K:=K + 1;
  END;
?END JOB.

```

De acordo com o código, o programa **PRG** é executado uma quantidade de vezes igual a:

- A) 4
- B) 5
- C) 6
- D) 7
- E) 8

41. Aplicando-se a função **STRING (973.456,7)**, obtém-se:

- A) 0000973
- B) 973.456
- C) 0973456
- D) 9734560,0
- E) 0,9734456

42. No contexto do *Work Flow Language – WFL*, para descontinuar um "JOB" ou uma "TASK", usa-se o seguinte comando:

- A) PURGE
- B) ABORT
- C) CANCEL
- D) DESTROY
- E) DISCONTINUE

As questões de nº 43 a 50 referem-se à linguagem COBOL 74/85.

43. Observe o trecho de programa abaixo, em Cobol ANSI-74.

```
FD SAIDA.
01 LINHA          PICX(132).
...
01 DETALHE.
03 FILLER         PIC X(10).
03 NOME           PIC X(30).
03 FILLER         PIC X(5).
03 SALA           PIC X(15).
03 FILLER         PIC X(72).
```

Para imprimir uma linha de relatório com o formato especificado em DETALHE após um intervalo de 10 linhas, a sintaxe do comando WRITE é:

- A) WRITE LINHA LIKE DETALHE ADVANCING 10 LINES.
- B) WRITE DETALHE TO LINHA AFTER ADVANCING 10 LINES.
- C) WRITE DETALHE TO LINHA BEFORE ADVANCING 10 LINES.
- D) WRITE LINHA FROM DETALHE AFTER ADVANCING 10 LINES.
- E) WRITE LINHA FROM DETALHE BEFORE ADVANCING 10 LINES.

44. Bancos de dados referenciados e usados em um programa Cobol-74 devem ser codificados nas seguintes "SECTION" / "DIVISION":

- A) DATA-BASE SECTION / DATA DIVISION
- B) INPUT-OUTPUT SECTION / DATA DIVISION
- C) DATA-BASE SECTION / ENVIRONMENT DIVISION
- D) INPUT-OUTPUT SECTION / ENVIRONMENT DIVISION
- E) CONFIGURATION SECTION / ENVIRONMENT DIVISION

45. Para mostrar números fracionários no Brasil, utiliza-se o (ponto), diferentemente dos Estados Unidos da América, que utiliza a (vírgula). Em *Cobol*, para que os números fracionários sejam mostrados na notação nacional, é necessária a inclusão de uma cláusula na ENVIRONMENT DIVISION em SPECIAL NAMES. Essa cláusula é:

- A) DECIMAL-POINT IS COMMA.
- B) CURRENCY SIGN IS COMMA.
- C) DECIMAL-POINT IS VIRGULA.
- D) CURRENCY SIGN IS VIRGULA.
- E) DECIMAL-POINT IS STANDARD.

46. O comando COMPUTE Y = Z/W é equivalente a:

- A) DIVIDE Z FROM W GIVING Y
- B) DIVIDE Z OVER W GIVING Y
- C) DIVIDE Z INTO W GIVING Y
- D) DIVIDE Z FOR W GIVING Y
- E) DIVIDE Z BY W GIVING Y

47. A opção que deve ser acrescentada ao comando SEARCH, para que seja realizada uma pesquisa binária, é:

- A) KEY
- B) ALL
- C) WHEN
- D) BINARY
- E) BETWEEN

48. Um analista de Sistemas criou um arquivo de nome RELATORIO, em disco, com os seguintes comandos:

```
SELECT ENT ASSIGN TO READER.
SELECT SAI ASSIGN TO PRINTER.
```

Para incluir esses comandos em seu programa na FILE-CONTROL, é usado o comando:

- A) USE RELATORIO
- B) CALL RELATORIO
- C) COPY RELATORIO
- D) PRINT RELATORIO
- E) SUBMIT RELATORIO

49. Observe a estrutura abaixo.

```
01 TABELA.
05 PAI-T OCCURS 8 TIMES.
10 PAI PIC X(50).
10 FILHO-T OCCURS 15 TIMES.
15 FILHO PIC X(50).
15 NETO-T OCCURS 20 TIMES.
20 NETO PIC X(50).
```

A posição neto(3,2,4) faz referência ao:

- A) segundo pai do terceiro filho do quarto neto
- B) terceiro neto do segundo filho do quarto pai
- C) terceiro pai do quarto filho do segundo neto
- D) quarto neto do segundo filho do terceiro pai
- E) quarto pai do terceiro filho do segundo neto

50. Ao ser declarada a cláusula LINAGE na FILE DESCRIPTION, automaticamente é gerado um registro especial, denominado:

- A) CHECK-COUNTER
- B) GROUP-COUNTER
- C) LINAGE-COUNTER
- D) COLUMN-COUNTER
- E) SPECIAL-COUNTER